

3 Relatorio des Actividades da Empresa  
Publica das Correios e Telecomunicacoes 1988



RELATORIO DAS ACTIVIDADES DA EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E  
TELECOMUNICAÇÕES

1988

## CONTEUDO

- 1 - RELATORIO DA DIRECCAO
- 2 - DOCUMENTOS DE PRESTACAO DE CONTAS
- 3 - NOTAS ANEXAS AO BALANCO E DEMONSTRACAO DE RESULTADOS
- 4 - BREVE CARACTERIZACAO DA SITUACAO ECONOMICA E  
FINANCEIRA
- 5 - OUTROS MAPAS ANEXOS

RELATORIO DAS ACTIVIDADES DA EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E  
TELECOMUNICAÇÕES

1988

I N T R O D U Ç A O

O Relatório das actividades da Empresa Publica dos Correios e Telecomunicações relativo ao ano de 1988 é apresentado juntamente com as contas para que se possa ter uma visao global daquilo que foi a vida da Empresa nesse periodo.

O ano de 1988 foi caracterizado essencialmente pelo esforço consentido para implementação de uma nova Estrutura Organica, com especial incidência nas areas de Recursos Humanos e Financeira.

Estudos foram levados a cabo com vista a se encontrar um novo quadro de categorias profissionais, pois com os avanços conseguidos, com a nova dimensao da Empresa, tornava-se urgente uma melhor definição das carreiras dos trabalhadores dos Correios e Telecomunicações.

RELATORIO DA DIRECCAO

A remodelação da Estação Costeira de S.Vicente melhorou bastante a qualidade do serviço de radiocomunicações marítimas contribuindo dessa forma para maior segurança da vida humana no mar, entre outros.

Ampliações dos circuitos quer a nível nacional quer internacional permitiram oferecer um serviço de telecomunicações de qualidade, apesar de algumas dificuldades constatadas quer a nível de Estação Terrena da Varzea quer a nível do Cabo Submarino SAT1.

O início da elaboração do 2º Plano Director das Telecomunicações para o País mobilizou a maior parte dos técnicos superiores da empresa.

O Projecto RASCOM continuou a merecer a atenção do Comité Interinstituições criado para coordenar a nível da Região o projecto de satélite Africano e uma equipa constituída por técnicos nacionais apresentaram o trabalho relativo à parte de Cabo Verde, tendo-se concluído assim a primeira fase dos estudos da Rede Africana de Telecomunicações por Satélite.

A evolução da Empresa em termos financeiros foi francamente positiva e neste ano de 1988 se ultrapassou o período dos resultados negativos com um lucro líquido de 70000 contos, depois dos impostos.

De acordo com as especificidades de cada area de actuação da Empresa passaremos em resumo as açoes levadas a cabo durante o ano e daremos uma ideia da evolução de cada serviço.



## 1. - ORGANIZAÇÃO

Foi implantada a nova estrutura organica da Empresa passando a ser constituída para além da Direcção Geral de mais cinco Direcções as quais se subdividem em Divisões e essas em secções e centros, de acordo com o organigrama do anexo 1.

Essa estrutura que é caracterizada por uma certa descentralização a nível Regional é integrada a nível superior pela seguintes Direcções:

- Direcção dos Recursos Humanos
- Direcção Financeira
- Direcção dos Correios
- Direcção das Telecomunicações
- Direcção Regional
- Divisão Comercial
- Divisões Regionais

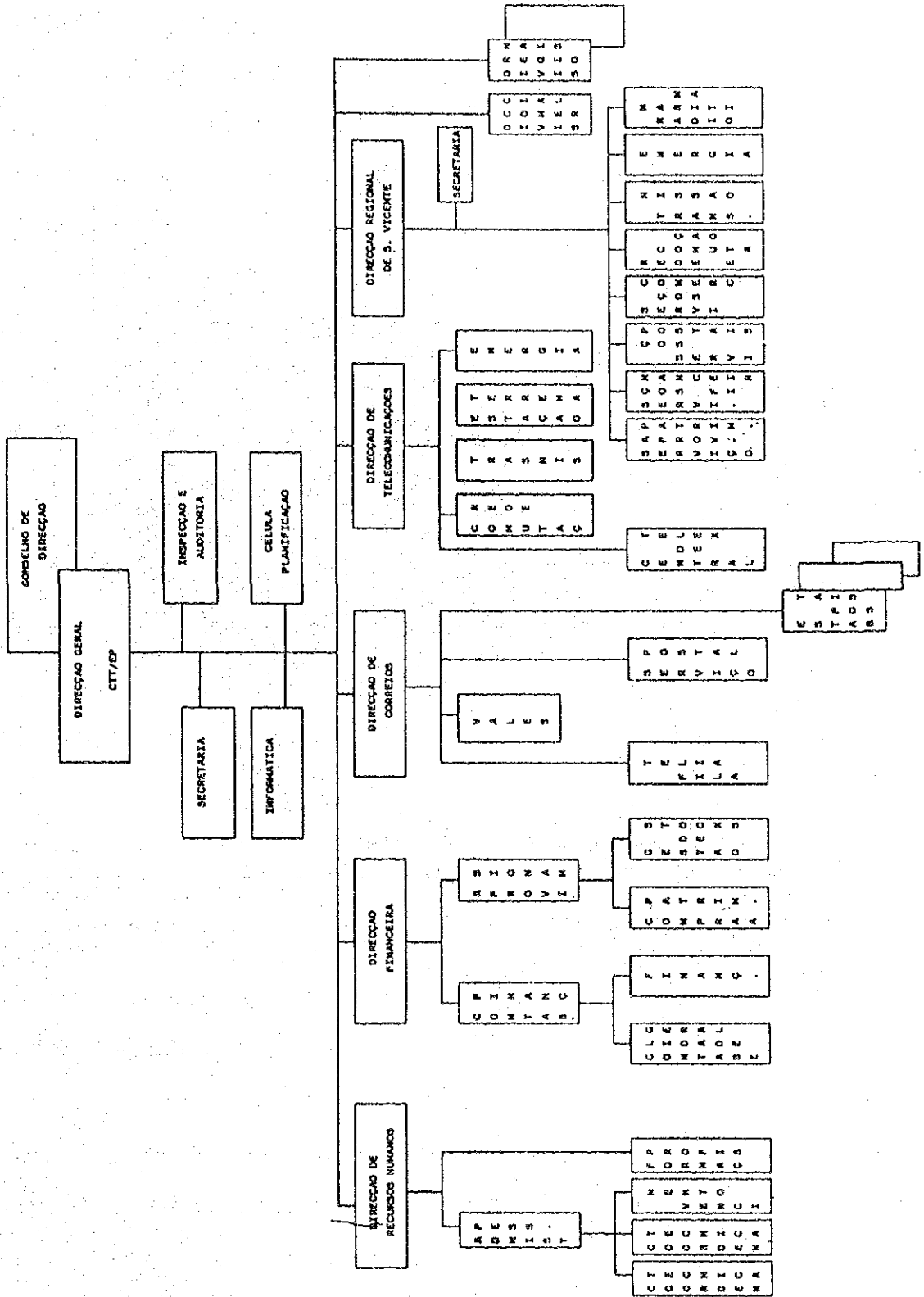
Como orgaos de staff do Director Geral foram criados:

- Direcção dos Recursos Humanos
- Direcção Financeira
- Direcção dos Correios
- Direcção das Telecomunicações
- Direcção Regional

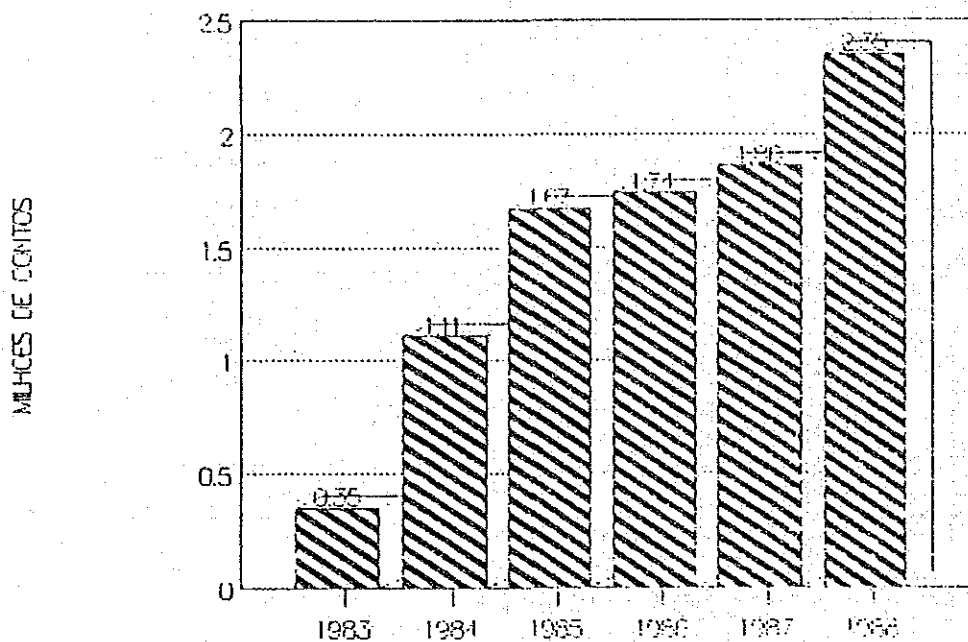
- Divisao Comercial
- Divisoes Regionais
- Direcção de Auditoria
- Nucleo de Informatica
- Célula de Planificação

Como a nova estrutura pretendeu-se dar uma nova dinamica à Empresa exigência que aparece em consequência do forte crescimento da Empresa registado a partir de 1985 e evidenciado no grafico em anexo 2.

Esse grafico nos da uma ideia da evolução da imobilizado da Empresa que quintuplicou nos ultimos cinco anos



## IMOBILIZADO TECNICO



Este grafico da-nos uma ideia do crescimento do imobilizado da Empresa que mais que quintuplicou no periodo em analise.

## 2.1. NUMERO DE EMPREGADOS

Registamos uma diminuição anormal do numero de trabalhadores que passou de 583 em 1987 para 572 em Dezembro de 1988. Tal diminuição deveu-se à emigração desses trabalhadores para os Estados Unidos e foi mais acentuada na area das Telecomunicações. Na expectativa de parte desse pessoal regressar, os mesmos nao foram substituidos de imediato.

Os anexos 3 e 4 nos indicam o numero de trabalhadores em 1988, a sua evolução nos ultimos 5 anos e a distribuição etaria e por sexo dos mesmos.

## 2.2.- ABSENTISMO

A entrada em vigor do Dec. Lei que regulamenta as relações de trabalho, D.L. 62/87, se constatou uma maior assiduidade do trabalhador no seu posto de trabalho. Assim a taxa de absentismo passou de 3,3% em Dezembro de 1987 para 2,08 em Dezembro de 1988.

Verificou-se no entanto alguns casos de licença sem vencimentos relativamente longas que se redundaram, em seguida, em pedidos de exoneração ou processos de abandono de lugar.

O anexo 5 apresenta um numero das faltas dadas pelos trabalhadores durante o ano de 1988.

### 2.3. - FORMAÇÃO

Continuando a estrategia da valorização do trabalhador dos CTT, acções de formação a nível de cursos, seminarios, palestras, estagios, conferências etc, foram levadas a cabo, tendo-se dado especial atenção à formação no País pelas vantagens não só economicas como sociais que oferece.

Assim se participou nas seguintes acções:

- Seminario de Planificação de redes em Portugal - 1 participante
- Seminario de Gestao de Telecomunicações em Brazaville - 1 participante
- Curso de Energia em Portugal - 1 participante
- Estagio de Filatelia em Portugal - 1 participante
- Estagio na area Financeira - 1 participante
- Curso de Gestao de Empresas na Suíça 1 participante
- Coloquio de Directores Gerais em Nairobi - 1 participante
- II Encontro dos Correios e Telecomunicações em S.Tomé - 3 participantes.

## NO PAIS

- Seminario para Chefes de Estações em Mindelo - 23 participantes
- Curso sobre Direito de Trabalho dirigido aos quadros superiores e médios da Empresa - 23 participantes
- Curso de Técnicos Digitais dirigidos a todos os Engenheiros da Empresa - 7 participantes
- Curso no dominio da transmissao rural com sistema multiacesso - 11 participantes
- Curso de Chefia no CENFA 1 participante

## 2.4 - DISCIPLINA

O ambiente de trabalho foi bom apesar de se ter instaurado vinte e dois processos disciplinares. Esse numero é praticamente o dobro dos processos disciplinares instaurados em 1987. Tal se verificou pelo facto do D.L. 62/87 nao prever qualquer tipo de processo de averiguações antes de se tomar a decisao de se avançar para um processo disciplinar que, em alguns dos casos poderia ter sido evitado.

Esses processos apos analise nao se revelaram ser de gravidade maior excepto dois deles cujas penas foram de suspensao de exercicio e vencimento.

Quatro casos de demissão foram registados e se referem a processos de abandono de lugar, devido à emigração para os E.U.A.

## 2.5 - ACTIVIDADES DE CARACTER SOCIAL

Com a criação do Fundo Social dos trabalhadores da Empresa e a aprovação do regulamento para a atribuição de moradias que serão construídas com o apoio desse fundo, se verificou uma certa movimentação no sentido de se definir um projecto para construção de 24 moradias nos terrenos da Ex-Marconi na Achada Sto. Antonio.

A Cooperativa que vinha funcionando havia já algum tempo esteve parada nos últimos meses do ano para efeitos de balanço e estudo de nova modalidade de funcionamento.

O IIº Congresso do PAICV mobilizou o grupo do partido e as Organizações de massas em torno das actividades levados a cabo em saudação ao referido evento.



EFFECTIVO EM 31.12.88

ANEXO 3

DESIGNAÇÃO	1986	1987	1988
2. - Efectivo em função .....	545	561	548
	15	22	24

EVOLUÇÃO DO QUADRO DO PESSOAL  
NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANEXO 4

DESIGNAÇÃO	1984	1985	1986	1987	MOVIMENTO 1988		
					ENT.	SAIDA	POSICAO
Efectivos em função .....	477	527	545	561	9	20	548
Eventuais ..	13	10	15	22	—	—	24
Total	490	537	560	583	9	20	572

FALTAS DADAS DURANTE O ANO DE 1988, POR DOENÇA, MATERNIDADE E OUTROS

MOTIVOS, EXCLUINDO LICENÇAS, POR MESES

ANEXO 5

M E S E S	D O E N Ç A	M A T E R N I D A D E	OUTROS MOTIVOS EX- CLUINDO LICENÇAS	T O T A L	P E R C E N T A G E M
Janeiro	229,5	45	4	269,5	1,56%
Fevereiro	211	25	10	246	1,43%
Março	300	60	59	419	2,44%
Abril	297,5	83	33,5	414	2,41%
Maior	356	56	36	448	2,61%
Junho	189	52	26	267	1,55%
Julho	300	15	21	336	1,95%
Agosto	398,5	25	7	430,5	2,50%
Setembro	280,5	39	63	382,5	2,22%
Outubro	386	12	19	417	2,43%
Novembro	291,5	74	47,5	413	2,40%
Dezembro	133	37	24	242	1,41%
TOTAL	3363,5	523	350	4284,5	2,08%

### 3. CORREIOS

O serviço dos Correios caracterizado predominantemente por uma actividade de character social ha centenas de anos vive, ha ja algum tempo, uma situação de crise motivada pelo aparecimento de multinacionais que passaram a transportar o correio de uma forma ilicita tendo provocado grandes desequilibrios nos países em que essa actividade é assegurada em regime de monopólio pelo Estado.

Se é certo que as Administrações Postais podem dispor de meios técnicos para responderem às diversas solicitações dos clientes, desde aquele que necessita que se faça chegar ao destinatario uma carta em escassos segundos ou uma encomenda em menos de 24 horas, porém o aparecimento de empresas que passando por cima das normas convencionadas internacionalmente para o transporte do correio, fugindo ao pagamento dos direitos terminais, utilizando todo o tipo de ilegalidade, levou a que as Administrações Postais reconhecidas pela Uniao Postal Universal estejam a atravessar situações dificeis para garantir a prestação do serviço com um certo sucesso.

É nesse contexto que a nossa Administração se viu de repente confrontada com o aparecimento de um transportador nao reconhecido no país, o DHL, operando com a maxima à vontade, recebendo e entregando objectos sem o minimo controle, nomeadamente das Alfandegas.

Para contrapor a essa e outras eventuais transportadoras, os CTT introduziram o Express Mail Service, primeiro a nível Nacional e a seguir a nível Internacional.

Os restantes serviços tradicionalmente prestados pelos Correios continuaram a ser executados tendo como objectivo principal a implementação gradual do Plano de Desenvolvimento Postal 1986-1990, com especial realce para a melhoria da qualidade do encaminhamento e da distribuição domiciliaria, entre outras

### 3.1 - SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO

#### 3.1.1 - CORREIOS TRADICIONAL

O Correio Tradicional que é utilizado pelas grandes massas devido ao seu baixo custo continuou a merecer atenção da Empresa tendo-se ampliado as zonas de distribuição domiciliaria, aumentado os giros de distribuição rural e criado novas Estações tais como:

- Estação de 3ª Classe da Achadinha na Praia
- Estações de 3ª Classe de Feijoal, Patim, Ribeira do Ilheu e Achada Grande no Fogo.

As Estações de 3ª Classe do Patim da Ribeira do Ilheu e da Achada Grande vinham funcionando anteriormente, mas com um período reduzido de atendimento.

O quadro do anexo 6 nos dá o movimento do tráfego postal registado em 1988. O mesmo mostra a evolução da quantidade de correspondências ordinárias, nacionais e internacionais registadas e também as encomendas manipuladas.

Qualquer desses serviços aumentou neste ano em relação a 1987, contrariamente ao verificado de 1986 para 1987.

### 3.1.2 - CORREIO ACELERADO (EMS)

O Express Mail Service ou Correio Acelerado aparece como resposta à concorrência das empresas do "remailing".

O Correio Acelerado, ainda não é suficientemente conhecido do público ao qual se dirige pelo que os objectos trocados neste ano não têm qualquer expressão (193).

Esse serviço foi implantado a nível nacional, numa fase experimental e mais tarde, a nível internacional, estabelecemos acordos de permuta com Portugal, França e Senegal. Negociações se encontram em curso com outras Administrações.

### 3.2 - SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS

Os Serviços Financeiros Postais continuam a ocupar lugar de destaque de entre os diversos serviços postais prestados, não pelas receitas que deles retiramos mas sim pelo papel que vem desempenhando na entrada de divisas no país, através da poupança que o emigrante remete com certa regularidade para os seus familiares.

Com efeito apesar de termos acordos de permuta de vales postais com diversos países, a nossa Administração tem recebido vales de todos os países e emitindo apenas para Portugal.

O quadro evolutivo da emissão e pagamento de vales internacionais do anexo 6 e os do anexo 7 e 8 nos mostram que a relação daquilo que recebemos com o que exportamos tem sido superior a 100 tendo neste último ano atingido a proporção de 175 para 1 totalizando 210.353 contos.

A percentagem de aumento de vales recebidos de 1987 para 1988 foi de 12% enquanto que se emitiu menos 32% do que o ano passado.

Constata-se que o movimento de vales continua a ser em quantidade maior com Portugal 10.580 com um valor de 56.412 contos enquanto que para metade dessa quantidade de vales trocados com a França recebemos 76.743 contos. As remessas proveniente da Italia e da Holanda ocupam o 3º e 4º lugar respectivamente não só em relação ao valor transferido como em número de vales remetidos.

### 3.3 - FILATELIA

A Filatelia como ramo de actividade que podera trazer resultados positivos a Empresa continua sem poder ser aquilo que pretendemos que seja devido à manutenção de contrato de confecção e comercialização assinado com a Empresa Austriaca Staatsdruckerei ha três anos.

O término desse contacto sera em 1989 e não sera renovado. Novas formas de comercialização com apoio de outros parceiros internacionais serao ensaiadas para se definir qual a melhor estratégia para a comercialização futura nos nossos selos.



Nao obstante o insucesso da comercializaçao feita pela Staatsdruckerei temos a salientar que as sete emissoes feitas no ano de 1988 têm elevado valor artistico e a qualidade de impressao é boa.

Emissoes filatelicas de 1988.

- \_ Protecçao Integrada de Culturas
- Mapas Antigos de Cabo Verde
- Igrejas de Cabo Verde
- Poupança de Agua
- 125º Aniversario Cruz Vermelha de Cabo Verde
- II Congresso do PAICV
- Jogos Olimpicos de Seul

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE CABO VERDE

Movimento do Trafego Postal Manipulado nos ultimos 5 anos

ANEXO 6

	1984	1985	1986	1987	1988
Correspondência Ord. Nac.	632 164	1 254 552	1 381 041	1 112 022	1 449 933
Correspond. Ord. Internac.	187 439	2 147 2750	2 676 568	2 292 578	2 562 641
Correspondência Registada	-	-	354 979	337 369	542 001
Encomendas	-	21 887	10 538	9 996	10 5712

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE VALES

REGIME NACIONAL

ANEXO 7

A N O S	E M I S S A O	P A G A M E N T O
1984	199.339.543\$00	195.584.039\$00
1985	225.042.644\$00	220.212.522\$00
1986	216.424.884\$25	221.380.710\$05
1987	145.483.444\$40	153.271.756\$00
1988	160.977.961\$00	155.272.785\$60

REGIME INTERNACIONAL

A N O S	E M I S S A O		P A G A M E N T O	
	Numeros	Importancia	Numeros	Importancia
1984	-	1.060.003\$00	26661	106.079.959
1985	837	648.229\$10	23901	223.050
1986	2471	2.202.871\$70	25110	233.451
1987	1803	1.655.634\$70	21297	261.998
1988	1239	1.250.921\$30	20702	293 550

DIRECÇÃO DE CORREIOS - DIVISÃO DE VALES

Montante dos Vales Internacionais pagos em 1988,  
em Cabo Verde, discriminados por cada País Emissora.

ANEXO 8

<u>PAISES</u>	<u>QUANT.</u>	<u>MOEDA CABOVERDIANA</u>	<u>MOEDA ESTRANGEIRA</u>
Portugal	10.580	56.412.126\$90	115.962.351\$50 Esc. Portug.
França	5.592	76.743.434\$30	6.593,400,04 F. Francês
Holanda	992	22.291.248\$00	622.523,70 Florins
Alemanha	224	3.677.455\$90	91.352,76 DM
Italia	2,893	45.455.342\$40	876.824.630,00 Lit
Suiça	373	5.212.247\$00	106.526,00 F. Suiços
Senegal	48	560.508\$50	2.432.845,00 FCFA
<b>TOTAL</b>	<b>20.702</b>	<b>210.352.363\$00</b>	

#### 4. - TELECOMUNICAÇÕES

O desenvolvimento do país e a conseqüente necessidade de comunicação quer interna quer com o exterior é cada dia maior. O esforço exigido para satisfazer a demanda telefônica e garantir o escoamento do trafego dentro dos limites desejáveis tem sido enorme e tratando-se, as telecomunicações, de um sector em que os investimentos, por via de regra, são bastante avultados, obriga a Empresa a ter que assumir pesados encargos financeiros para poder garantir uma prestação de serviço de qualidade.

##### 4.1. - INSTALAÇÕES EFECTUADAS

Dentro dos limites aceitáveis tem-se conseguido realizar novas instalações, ampliações e melhoramentos em geral do nosso sistema podendo-se destacar no ano de 1988 as seguintes realizações.

- Foi adaptado a Estação Terrena da Varzea às novas normas do INTELSAT tendo-se efectuado para isso o retrofit da Antena, em estreita cooperação com a France Cable Radio e com o recurso a um financiamento do Governo Francês.
- Essa Operação que se encontrava prevista desde 1985 só veio a ser concretizada neste ano 1988 por motivos alheios à nossa programação.

- Instalou-se um novo sistema de Multiplexagem nos principais centros de telecomunicações nacionais o que permitiu aumentar mais de 60 canais telefônicos entre Praia e Monte Tchota, 36 canais telefônicos entre Praia e Mindelo e 24 entre Praia e Sal. Essa ampliação veio permitir que a rede de transmissão das principais artérias do País associado às novas centrais escoasse o tráfego tanto nacional como internacional sem estrangulamentos, de momento.
- Foram abertos mais cinco circuitos internacionais no Cabo Submarino SAT1.
- Foi remodelada a Estação Costeira de S.Vicente passando a dispor de equipamentos modernos em substituição dos que datavam da II Grande Guerra.
- Foram instalados equipamentos de VHF nas Estações de Morro Curral e Monte Verde para apoio à navegação marítima.
- Foram instalados equipamentos de VHF em Bofareira e Povoação Velha na Boa Vista.
- Substituídos os equipamentos de transmissão do Maio, aumentando dessa forma o número de circuitos telefônicos de 1 para 3 nessa ilha.
- Foram melhorados os equipamentos de energia dos Mosteiros passando a dispor essa Estação de um sistema alimentado por energia solar.

- Foram instalados equipamentos que permitem ligações telefônicas com as seguintes localidades na ilha de Santiago.
  - Achada Sao Filipe
  - Sao Martinho
  - Sao Jorginho
  - Sao Domingos
- Foi instalado um cabo subterrâneo de 60 pares entre Santa Maria e Espargos na ilha do Sal e que permitiu a ligação de telefones automáticos e telex nos Hoteis de Santa Maria e à população dessa Vila.
- Foi instalada nova central para 900 assinantes nos Espargos em substituição de 600 assinantes.
- Instalado uma central telefonica em Santa Catarina para 600 assinantes.
- Instalado a central telefonica na Vila Ribeira Brava para 300 assinantes.
- Instalado telefones em Nossa Senhora do Monte, Cova Joana e Cova Rodela na Brava.

#### 4. 2 - SERVIÇOS COMERCIAIS DAS TELECOMUNICAÇÕES

A exploração das telecomunicações actualmente uma unidade separada dos Correios vira permitir um melhor rentabilização não só dos meios humanos como dos materiais disponíveis nessa área.

Com efeito a criação dos Serviços Comerciais das Telecomunicações e a reorganização dessa area tem vindo a permitir um melhor acompanhamento do mercado e melhoria substancial da qualidade dos nossos serviços.

Apesar de no inicio do ano termos paralizado a Estação a Terrena por um periodo de um mês o trafego telefonico e telex gerado neste ano de continuou a aumentar de uma forma acentuada em direcção a todos os paises com os quais temos circuitos directos tendo-se registados os valor trafego indicados nos quadros dos anexos 9, 10 e 11.

Isso nos faz prever para os proximos anos uma saturação das nossas estações caso as mesmas nao venham a ser ampliadas.

Destacamos a abertura de mais 4 circuitos telefonicos com os E.U.A. e mais 5 com Portugal a partir do 2º semestre, passando a dispor de 33 circuitos telefonicos internacionais distribuidos de seguinte forma:

Portugal	-	19
USA	-	6
França	-	3
Holanda	-	2
Senegal	-	2
Angola	-	1



A existência 19 circuitos dirigidos para Portugal se justifica de momento, não só devido ao tráfego directo existente para esse país como ainda devido ao facto do trânsito para a maior parte do mundo se fazer via Portugal.

Negociações irão ser levadas a cabo para se encontrar melhores condições de trânsito não só via Portugal como ainda com os E.U.A. França e Holanda no sentido de se reduzir os pagamentos efectuados às diversas administrações que ultrapassaram este ano os 130 mil contos.

A aprovação das novas taxas telefónicas, se bem que a meio do ano, tiveram um peso importante na inversão dos resultados da Empresa.

O Serviço telex e o telegráfico continuaram a evoluir nas proporções registadas nos anos anteriores.

Salientamos a introdução de telex em algumas localidades como S.Filipe, Ribeira Grande e Santa Catarina.

Para além dos serviços telefónicos telegráfico e telex outros tipos de serviços de telecomunicações começaram a ser solicitados aos CTT tendo-se efectuado a instalação de alguns telefaxes.

#### 4.2.1 - TRAFEGO TELEFONICO

As previsões iniciais da evolução do tráfego telefónico foram feitas com uma certa cautela não só devido a factores que à partida poderiam dificultar o escoamento do nosso tráfego telefónico internacional (interrupção por 1 mês da nossa Estação Terrena) como ainda devido ao facto de termos considerado que novas instalações de telefones iriam contemplar na sua maioria clientes residenciais que em geral geram tráfego não muito significativo.

Efectivamente comparando o aumento de tráfego verificado a nível internacional de 1986 para 1987 que foi de 41% na transmissão e 57% na recepção com o de 1987 para 1988 que apresenta 18% e 53% respectivamente na transmissão e na recepção nos confirmam as nossas previsões feitas.

O anexo 9 nos dá os minutos taxados no serviço telefónico em relação aos países com os quais temos ligações directas.

#### 4.2.2 - TRAFEGO TELEX E TELEGRAFICO

O tráfego telex aumentou na proporção dos anos anteriores de acordo com o anexo 3, isto é 12%.

O Trafego telegrafico continuou a ter um comportamento normal de diminuicao. Anexo 12.

#### 4.3 - MANUTENCAO DAS TELECOMUNICACOES

A manutencao dos nossos equipamentos e assegurada integralmente pelos nossos tecnicos nacionais tendo sido o ano de 1988 um ano em que o comportamento quer dos equipamentos para as ligacoes a nivel nacional quer a nivel internacional tiveram um comportamento dentro dos limites das normas de manutencao.

A qualidade do servico foi de uma forma geral boa notando-se atraves dos indicadores de manutencao uma melhoria do estado dos equipamentos (anexos 13 e 14).

Com uma nova divisao do trabalho a nivel das regioes e maior experiencia dos nossos tecnicos, foram levados a cabo trabalhos nao so de manutencao como de instalacao de equipamentos importantes e que permitiram o melhor aproveitamento das nossas infraestruturas de Telecomunicacoes.

E de se realçar dos trabalhos levados a cabo na nossa Estacao Terrena para substituicao do retrofit da Antena.

O recurso a uma Estação Terrena movel trabalhando com o satélite de INMARSAT nos permitiu trabalhar com uma via de socorro para as comunicações internacionais em caso de falha do Cabo Submarino SAT1.

Sinais de deteriorização do cabo SAT1 nos coloca numa situação de busca da alternativa a qual se encontra ja em estudo.

Os avanços tecnologicos, se por um lado têm enormes vantagens por outro lado para os nossos paises subdesenvolvidos em que os recursos nao sao muitos nos criam uma certa dependencia do exterior quando se tenta garantir uma manutenção mais aprofundada como se fazia nos anos anteriores.

Se é certo que essa manutenção se encontra mais simplificada, diria, menos trabalhosa, exige no entanto conhecimentos mais especializados e estruturas laboratoriais mais sofisticados e estas nem sempre estao ao nosso dispor.

O fornecimento de peça de reserva em tempo oportuno tem constituido um handicap para as nossas telecomunicações situação, alias identicamente constatada na maioria dos paises dependentes de uma industria de telecomunicações nao existente nos nossos paises.

Retomamos as negociações com France Cable e Radio para se garantir o fornecimento de peças para a nossa Estação Terrena e um investimento significativo foi feito para a renovação do Stock de peças de reserva.

#### 4.4 - ESTAÇÃO COSTEIRA

Pelas características do trabalho prestado na nossa estação preferimos dedicar-lhe uma alinea separada do restante trabalho efectuado a nível das telecomunicações.

As radiocomunicações marítimas neste ano de 1988 tiveram melhoramentos substanciais ao se renovar completamente as estações emisoras e receptoras da Ribeira do Juliao e Ribeira de Vinha respectivamente.

Para além da renovação dessas estações uma rede de VHF foi instalada por forma a apoiar os barcos que circulam entre as ilhas e num raio de aproximadamente de cerca de 70Km a partir das Estações colocadas no Monte Verde, Morro do Curral e Monte Tchota.

Com os melhoramentos introduzidos o trafego preponderantemente telefonico aumentou em cerca de 100%

Salientamos o papel determinante na busca de alguns barcos nacionais que neste ano andaram à deriva.

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE CABO VERDE

MOVIMENTO DESCRIMINATIVO DO TRAFEGO TELEFONICO PERMUTADO  
1988 COM OS PAISES COM OS QUAIS MANTEMOS CIRCUITOS DIRECTO

ANEXO 9

PAISES	TRANSMISSAO		RECEPÇÃO	
	Nº de Chamadas	Nº de Minutos	Nº de Chamadas	Nº de Minutos
Portugal	-	93,158	162,551	766,709
Angola	-	3294 b)	916 d)	9795 d)
USA	-	223182	55909	480,032
França	-	155800	11278	409359
Holanda	-	91692	30351	116.303
Senegal	-	26838)c)	1557)c)	12293 c)
		1.462.635	252569	1468954

c) até Setembro 1988

d) até Agosto 1988

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICACOES

MOVIMENTO DE MINUTOS TAXADOS NO S  
TELEFONICO INTERNACIONAL NOS ULTIMOS

EMPRESA PUBLICA

MOVIMENTO DE MI IU

ANOS

1984

1985

1986

1987

1988

ANOS	TRANSMISSAO
1984	399 721
1985	396 640
1986	873 739
1987	1 233 071
1988	1 462 635

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE CABO VERDE

MOVIMENTO DE PALAVRAS TAXADAS NO SERVIÇO  
TELEGRAFICO INTERNACIONAL NOS ULTIMOS CINCO ANOS

ANEXO 12

A N O S	TRANSMISSAO		RECEPÇÃO	
	Nº de Telegrama	Nº de Palavras	Nº de Telegrama	Nº de Palavras
1984	10616	257212	20110	705386
1985	9798	248217	16397	568969
1986	7258	182843	13944	498280
1987	6322	155800	11278	409359
1988	5459	141197	9675	341462



## RESUMO DAS ESTATISTICAS DAS AVARIAS DOS CIRCUITOS TELEFONICOS

ANO DE 1988

ANEXO 13

**** ****	CAP ART.	AVARIAS NUMERO DURAÇÃO HORAS	DURACAO MEDIA AVARIA HORA/AVARIA	DURACAO MEDIA POR CIRCUITO EM HORA/CCT	DISP
PRAIA MINDELO	42	5 174	34.8	4.14	99.95%
PRAIA					
Espargos	22	1 14	14	0.64	99.99%
Sal Rei	5	8 146	18.25	29.20	99.67%
Assomada	10	—			100.00%
S. Filipe	10	5 264	44	26.40	99.70%
Tarrafal	1	7 193	27.57	193.00	97.80%
P. Badejo	1	4 55	13.75	55.00	99.37%
C. Velha	1	5 384	76.8	384.00	95.62%
Maio	1	1 30	30	30.00	99.66%
Mosteiros					
Brava	1	1 48	48	48.00	99.45%
S. Jorge	1	5 104	20.8	104.00	98.81%
MINDELO					
S. Pedro	1	6 720	120	720.00	91.73%
P. Novo	2	1 24	24	12.00	99.86%
S. FILIPE					
C. Figueira	2	1 24	24	12.00	99.86%
Brava					100.00%
R. GRANDE					
A. Caldeira	1	2 264	132	264.00	96.99%
SAL REI					
C. Figueira	1	1 120	120	120.00	98.53%
CIRCUITOS INTERNACIONAIS	5	7 912	130.29	182.40	97.92%

CITII - EFICÁCIA DOS CIRCUITOS - ANO 1988

PRAIA, 31.12.88

PORTUGAL

Z301-80%	82%	82%
Z302-90.1%	82%	82%
Z303-91.2%	82%	82%
Z304-91.2%	82%	82%
Z305-90.8%	82%	82%
Z306-90.6%	82%	82%
Z307-90.6%	82%	82%
Z308-82.6%	82%	82%
Z309-89%	82%	82%
Z310-78.4%	82%	82%
Z311-86%	82%	82%
Z312-86.8%	82%	82%
Z313-84.9%	82%	82%
Z314-84.9%	82%	82%
Z315-84.9%	82%	82%

U.S.A

Z301-80%	82%	82%
Z302-91.2%	82%	82%
Z303-91.2%	82%	82%
Z304-91.2%	82%	82%
Z305-90.8%	82%	82%
Z306-90.8%	82%	82%
Z307-90.8%	82%	82%

FRANÇA

Z01-85.8%	82%	82%
Z02-84.1%	82%	82%
Z03-90.6%	82%	82%

HOLANDA

Z001-91.2%	82%	82%
Z002-86.3%	82%	82%

SENEGAL

Z01-83.9%	82%	82%
Z02-82.4%	82%	82%

ANGOLA

M1-64.3%	82%	82%
----------	-----	-----

RESERVA

Z01-RECTORIT - JMS	82%	82%
Z02-USADOS DURANTE	82%	82%
Z03-RECTORIT - JMS	82%	82%

LEGENDA

PERCENTAGENS EM BAIXO SIGNIFICA TEMPO UTIL  
81.2% - TEMPO DE RECTORIT DE ANTENA  
ESPACOS EM CIMA - AVARIA

ELABORADO POR  
D. TAVARES

## 5. - SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

O ano de 1988 se destaca dos anos anteriores pelo facto de ser apurado um resultado positivo o que não vinha acontecendo desde 1986 altura em que se começou a reembolsar as Finanças o capital investido no projecto de extensão e modernização de rede de telecomunicações do País.

Conseguimos dessa forma ultrapassar as previsões feitas aquando do estudo do projecto que previa resultados negativos durante 3 anos, incluindo portanto o ano de 1988.

Esse resultado que é da ordem dos 70.000 continua tendo como componente predominante o sector das Telecomunicações.

Com efeito para além das receitas telefónicas que tiveram um peso da ordem dos 80% na constituição desse resultado temos a salientar uma certa economia feita em relação a:

- Despesas financeiras, devido à antecipação do reembolso às Finanças de parte do financiamento do projecto de extensão das Telecomunicações.
- O valor das amortizações que apresenta menos 20.000 do orçamentado motivado pela não

amortização da Estação Costeira incluído no financiamento básico.

- Economia nas despesas de pessoal, devido em certa medida à saída não prevista de um número significativo dos trabalhadores para os E.U.A.

O crescimento acentuado da Empresa nos últimos anos fez com que a estrutura econômica e financeira da Empresa sofresse alterações profundas originando dessa forma uma situação nova.

Comparando os valores de 1983 com os de 1988 do imobilizado técnico do capital permanente, dos capitais próprios e do capital social teremos os seguintes:

	1983	1988
Imobilizado Bruto	359 mil contos	2095 mil contos
Capital permanente	287	1541
Capitais próprios	287 " "	734 " "
Capital social	150 " "	150 " "

A manutenção do capital social no valor de 150 mil contos, faz com que a estrutura econômica financeira da Empresa se apresente com um acentuado desequilíbrio pelo que na devida altura se apresentou para aprovação superior uma proposta aumento do capital social da Empresa para 450 mil contos.


O valor de 450 mil contos proposto resulta da incorporação do financiamento básico.

A seguir apresentamos alguns indicadores económicos e financeiros registados este ano na Empresa.

	1987	1988
Fundo de Maneio	155.319	162.675
Cash Flow	163.616	262.686
VAB	401.342	496.549
R. Líquidos	24604	72.238

Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações,  
na Praia, aos 02 de Maio de 1988.-

O Director Geral,

  
/MARGARIDA EVORA SAGNA/

DOCUMENTOS DE PRESTACAO DE CONTAS







MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

CONTOS

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
<b>INTERNAS</b> Resultados Líquidos Amortizações/Reinteg. do Exercício Variação das Provisões	72.238 190.449 <u>31.256.</u>	<b>REDUÇÃO DA SITUAÇÃO LÍQUIDA:</b> Reservas p/fins Sociais  <b>MOVIMENTOS FINANCEIROS M/L PRAZO:</b> Redução de Debitos M/L Prazo	293.953   125.765
<b>EXTERNAS</b> Aumentos da Situação Líquida: Aumentos do Financ. Básico	115.294	<b>INVESTIMENTOS:</b> Aquisições Imobiliz. Corporeas: Edifícios e Outras Construções Equip. Bas. Out. Maq. Instalações Ferramentas e Utensílios Material de Carga e Transporte Eq. Administ. Soc. Imob. Diverso	8.843 98.897 1.218 9.181 <u>2.937</u>
<b>DESINVESTIMENTOS:</b> Correcções ao Imobilizado		Imobilizações em Curso: Gastos Pluriennais  Aumentos dos Fundos Circulantes	205.076 682  34.183
			<u>486.441</u>
			<u>486.441</u>

EMPRESA PÚBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, NA PRAIA, DE MAIO DE 1989

O CHEFE DA CONTABILIDADE

*[Assinatura]*

O DIRECTOR FINANCEIRO

*[Assinatura]*

O DIRECTOR GERAL

*[Assinatura]*

VARIAÇÕES DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES

"CONTOS"

ACTIVAS			PASSIVAS		
1. AUMENTOS CREDITOS CURTO PRAZO Clientes c/gerais Outros Empréstimos Concedidos Outros Devedores Operações c/Vales	38.972 448 41.439 2.158	83017	1. DIMINUIÇÃO DAS EXISTENCIA	1477	1477
2. REDUÇÃO DOS DEBITOS CURTO PRAZO Fornecedores c/Gerais Outros Empréstimos Obtidos	109 1862	1971	2. REDUÇÃO DOS CREDITOS C/PRAZO Adiantamentos a Fornecedores	36	36
3. AUMENTOS DE DISPONIBILIDADES Caixa	6078	6078	3. AUMENTO DOS DEBITOS C/PRAZO Adiantamentos de Clientes Credores c/Fornec. Imob. c/c Emprest. Estado Entid. Publicas Sector Publico Estatal Outros Credores c/gerais Operações c/vales	269 1086 22.908 1690 18.917 6165	51035
			4. REDUÇÃO DE DISPONIBILIDADES Deposito a ordem	4335	4335
			5. AUMENTO FUNDOS CIRCULANTES		34.183
		91.066			91.066

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, NA PRAIA, DE MAIO DE 1989

O CHEFE DA CONTABILIDADE

O DIRECTOR FINANCEIRO

O DIRECTOR GERAL

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

CODIGO			CODIGO	
838	Outras Perdas Imputáveis a Exerc. Anteriores		839	Outros Ganhos Imputáveis a Exerc. Anteriores
	Fornecimentos de Terceiros <sup>Serviços</sup>	38.346.30		Serviço Postal
	Serviços de Terceiros	1.427.274.20		Serviço Telegrafico
	Impostos	2.476.457.40		Serviço Telefonico
	Ordenados e Salarios	5.500.00		Administ. Estrang. c/Telecomunicações
	Despesas com Pessoal	32.235.70		Outros Ganhos
	Despesas Financeiras	3.704.468.40		
	Outras Despesas e Encargos	100.025.00		
	Result. dos Exercícios Anteriores	15.657.349.59		
		23.441.656.59		
				4.235.486.70
				1.122.00
				289.114.50
				232.992.00
				18.682.941.39
				23.441.656.59

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, NA PRAIA, DE MAIO DE 1989

O CHEFE DA CONTABILIDADE

*Luiz Carlos*

O DIRECTOR FINANCEIRO

*Antônio Silva*

O DIRECTOR GERAL

*Luiz Carlos*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS DO EXERCICIO

CODIGO				CODIGO		
827	Multas Out. Penalidades Legais .....			829	Outros Ganhos Extraordinarios	
828	Outras Perdas Extraordinarias .....	9.500.00		8296	Diferenças Cambio Favoravel	6.427.975.20
8286	Diferenças Cambio Desfavoraveis .....	413.340.20		8295	Outros Ganhos em Imobilizações Corporeas e Incorporeas	1.666.380.50
8288	Donativos nao Obrigatorios .....	2.023.663.00	2.446.503.20	8299	Ganhos Ext. nao Especificados	4.468.094.360.16
	Resultados Extraord. Exercício .....		5.647.856.96			8.094.360.16
			8.094.360.16			

EMPRESA PUBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, NA PRAIA, DE MAIO DE 1989

CHefe DA CONTABILIDADE

*[Handwritten Signature]*

O DIRECTOR FINANCEIRO

*[Handwritten Signature]*

O DIRECTOR GERAL

*[Handwritten Signature]*

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Das notas anexas ao balanço e demonstração de resultados líquidos, definidos pelo D.L. Nº 26/87 de 19 de Março como ponto integrante dos documentos de prestação de contas, referimos adiante as que são aplicáveis aos CTT-EP, respeitando a numeração constante do citado documento.

1. Valores globais dos débitos, créditos que representam relações com o estrangeiro.

ESCUDOS

	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
Administ. Estrangeiras	69.317.130.09	57.936.622.50

2. Valor global das compras de serviços feitos ao estrangeiro:

ESCUDOS

COMPRAS/SUBCONTRATOS	
- Aluguer circuito Estação Terrena	12.573.105.90
- Serviços prestados com Adm. Postais	5.200.220.40
- Serviços prestados com Adm. Telecom.	140.372.495.00
T O T A L	158.145.821.30

Valor global das vendas feitas ao estrangeiro

ESCUDOS

VENDAS/PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	
- Filatelia	867.858.60
- Serviço Postal	19.675.656.20
- Serviço Telegrafico	6.318.028.40
- Serviço de Telex	30.269.888.90
- Serviço Telefonico	127.560.603.90
<b>T O T A L</b>	<b>184.692.036.00</b>

O crescimento consideravel do trafego internacional esta associado ao esforço registado nos ultimos anos em proporcionar acesso automatico a este tipo de trafego e ao numero crescente de Países a que passamos a ter acesso.

#### 4. Criterios Valorimetricos das Existências

Foram contabilizados ao custo de aquisição quanto às entradas e pelas saídas ao custo médio.

#### 5. Método de Mensuração Aplicados

O método seguido no exercicio de 1988 foi semelhante ao dos exercicios anteriores e baseia-se na determinação efectiva do custo da aquisição de um bem.

### 7. Valor dos creditos sobre o Pessoal

Trata-se de valores cedidos aos funcionarios da Empresa, para pagamento do imposto complementar, totalizando 1.920.346\$30 e a deduzir nos respectivos vencimentos.

### 8. Numero Medio de Pessoas Empregados

Q = 578

### 9. Desdobramento das Despesas com o Pessoal

ORDENADOS E SALARIOS	125.557.926.90
Remunerações Adicionais	9.023.910.60
Encargos Sobre Remunerações	17.354.274.90
Outras Despesas Com o Pessoal	5.840.336.50
T O T A L	157.776.448.90

### 11. Amortizações/Reintegrações do Exercício

De acordo com a Portaria Nº 3/84, a Empresa praticou, no exercício de 1988 reintegrações correspondentes as taxas da tabela em vigor respectivamente para o imobilizado e para a conservação plurienal.

### 13. Capital Social

Trata-se de uma Empresa Publica, em que o Estado detem a totalidade do capital social.



## 16. Vendas/Prestações de Serviços

No decurso de 1988, verificou a continuação das melhorias já sentidas em 1987, no domínio das Telecomunicações.

A evolução pouco favorável do Trafego Postal, em relação a 1987, podera ser explicada fundamentalmente pelo efeito substituição.

ESCUDOS	
RUBRICAS	VALOR
Filatelia	1.539.133.60
Serviço Postal	50.548.869.70
Serviço Telegrafico	13.130.350.70
Serviço Telex	86.462.477.80
Serviço Telefonico	532.847.452.70
Aluguer Circuitos	24.566.000.00
Outros	2.795.351.50
T O T A L	711.889.636.00

		MAPA DE VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO					ANO DE 19 (D) 1988	
IMOBILIZAÇÕES	VALOR NO ANO 1987	MOVIMENTOS NO ANO 19 (D) 85					VALOR NO FIM DO ANO 1988	
		AQUISIÇÕES (1)	REAVA - LIAÇÕES	TRANSFER. OBR. EM CURSO	ABATES E ALIENAÇÕES	CORRECÇÕES (2)		TOTAL
<u>1-CORPOREAS</u> .Terrenos	1027.697.00						1027697.00	
.Edif. e Out. Const.	238768.888.70	8843.236.60		28411862.10			276023987.40	
.Equipame* Basico	1474.016.348.55	98896.994.00		167338000.00		(95707.328.60)	1644544013.95	
.Ferramãs e Utens.	3488.228.50	1218.198.10					4706426.60	
.Mat. C. e Transp.	32949.873.30	9181.430.50					42131303.80	
.Equip Administ.	27625.046.89	2937.536.70					30562583.59	
SUB-TOTAL (1)	1777.876.082.94	121077.395.90		195749862.10		(95707.328.60)	1998996012.34	
<u>2-INCORPOREAS</u> .Direit. Uso.C.Sub.	23272.462.30						22272462.30	
.Diversos	20260.927.00						20260927.00	
SUB-TOTAL (2)	43533.389.30						43533389.30	
<u>3-IMOB. EM CURSO</u> .Obras em Curso	29056.680.10	203703.338.30		195749852.10			37010156.30	
.Imob. c/Adiantos	13783.982.20	1372.418.90					15156401.10	
SUB-TOTAL (3)	42840.662.30	205075.757.20					52166557.40	
TOTAL PARCIAL								
4-CUSTOS PLURIENAIIS	33334.60	682015.50				243.776.00	438.239.50	
TOTAL GERAL	1864.283.469.10	326835.168.60		12.142.261.20		(95951.104.60)	2095167533.14	

IMOBILIZAÇÕES	MAPA DE VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							ANO DE 1988
	VALOR NO ANO 1987	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	REAV-LIAÇÃO	ABATES E ALIENAÇÕES	CORREC. AOS EXERC. ANT.	TOTAL	VALOR NO ANO 1988	
1. CORPÓREAS								
• Terrenos								
• Edifíc. e O. Const.	49.792.096.70	11.040.960.00				11.040.960.00	60.833.056.70	
• Equip. Básicos	416.847.809.20	163.875.815.00			18.513.133.00	145.362.683.00	562.210.492.20	
• Ferram. e Utensil.	2.054.118.40	941.402.00				941.402.00	2.995.520.40	
• Mat. Carg.e Transp.	19.820.198.70	7.123.658.00				7.123.658.00	26.943.856.70	
• Equip. Administrat.	17.694.591.70	2.726.743.00				2.726.743.00	20.421.334.70	
• Out. Imob. Corp.								
SUB. TOTAL (1)	506.208.814.70	185.708.579.00			18.513.133.00	167.195.446.00	673.404.260.70	
2. INCORPÓREAS								
• Direitos Uso C. Sub	19.786.856.80	2.327.246.00				2.327.246.00	22.114.102.80	
Out. Imob. Incorp.	18.088.737.70	2.169.583.00				2.169.583.00	20.258.320.70	
SUB. TOTAL (2)	37.875.594.50	4.496.829.00				4.496.829.00	42.372.423.50	
TOTAL	544.084.409.20	190.205.408.00			18.513.133.00	171.692.275.00	715.776.684.20	

CTT.-EP	MOVIMENTO DAS CONTAS DE SITUAÇÃO LIQUIDA	ANO DE 1988	
		SALDO INICIAL	SALDO FINAL
C O N T A S		MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	
		A DEBITO	A CREDITO
51 - Financiamento Básico	427.865	460.091	575.385
52 - Capital Estatutário	150.000	-	-
53 - Prestações Suplementares	-	-	-
55 - Reservas Legais e Estatutárias	74.358	258	-
56 - Reservas Especiais			
57 - Reservas de Reavaliação			
58 - Reservas Livres			
59 - Resultados Transitados	(80.850) (24.604)	24.604	-
88 - Resultados Líquidos		41.190	138.031
<b>T O T A L</b>	<b>546.769</b>	<b>526.143</b>	<b>713.416</b>
			734.042
			(105.454)
			72.237
			543.159
			150.000
			-
			74.100

EMPRESA PÚBLICA DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, NA PRAIA, DE MAIO DE 1989

O CHEFE DA CONTABILIDADE

*Agostinho da Silva*

O DIRECTOR FINANCEIRO

*António Silva*

O DIRECTOR GERAL

*Agostinho da Silva*

CONTOS

CTT-EP	RESULTADOS LIQUIDOS NOS ULTIMOS CINCO ANOS					ANO DE 1988
	RESULTADOS LIQUIDOS ANTES DE IMPOSTOS	PROVISÕES PARA IMPOSTOS S/LUCROS	IMPOSTOS SOBRE LUCROS LIQUIDADOS	RESULTADOS LIQUIDOS APÓS IMPOSTOS	RESULTADOS LIQUIDOS APÓS IMPOSTOS	
D E S C R I Ç Ã O	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)		
Exercício de 1984	34.269			34.269		
Exercício de 1985	22.114			22.114		
Exercício de 1986	(80.851)			(80.851)		
Exercício de 1987	(24.604)			(24.604)		
Exercício de 1988 a)	103.197	(30.958)	2.476	72.237		
T O T A L	54.125	(30.958)	2.476	23.167		

a) Corresponde ao exercício de que se prestam contas

BREVE CARACTERIZACAO DA SITUACAO ECONOMICA E FINANCEIRA

## BREVE CARACTERIZACAO DA SITUACAO ECONOMICA FINANCEIRA

A actividade da Empresa Publica dos Correios e Telecomunicacoes em 1988 foi marcada por um acrescimo do VBProducao da ordem dos 20% em relacao a 1987, determinado fundamentalmente pelo aumento do trafego com o exterior.

O resultado liquido apurado no exercicio de 1988 foi de 72.238 contos.

Este resultado, o mais elevado na vida da empresa foi possivel gracias aos investimentos levados a cabo nos ultimos anos nos principais meios de transmissao e de comutacao e ao cuidadoso acompanhamento dos aumentos de produtividade.

Todos os indicadores de caracter economico e financeiro reflectem aquele facto .

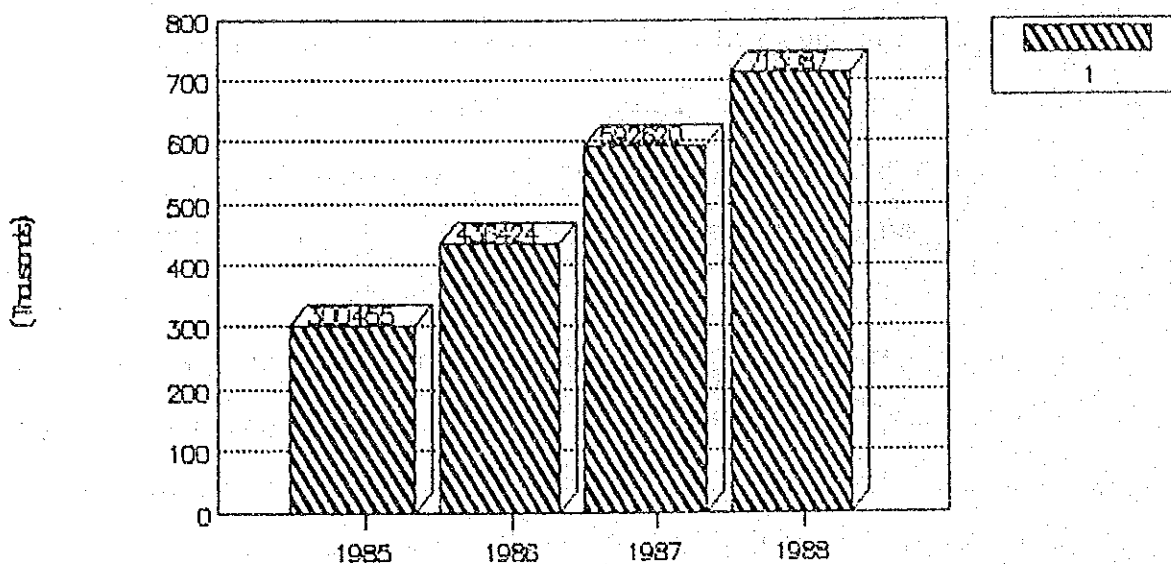
Os custos de exploracao, atendendo as caracteristicas do sector, situam-se a niveis cada vez mais estaveis.

O elevado nivel das amortizacoes e reintegracoes do exercicio, por forca dos investimentos, conjugados com os resultados do exercicio apontam para um reforco do autofinanciamento, o que poder-se-a considerar muito positivo considerando o elevado nivel de investimentos a que a Empresa tem de corresponder.

Apresentamos de seguida, alguns graficos referentes aos ultimos quatro anos, que podem dar uma melhor leitura do desenvolvimento dos CTT-EP.

# VALOR BRUTO DA PRODUCAO

## CONTOS

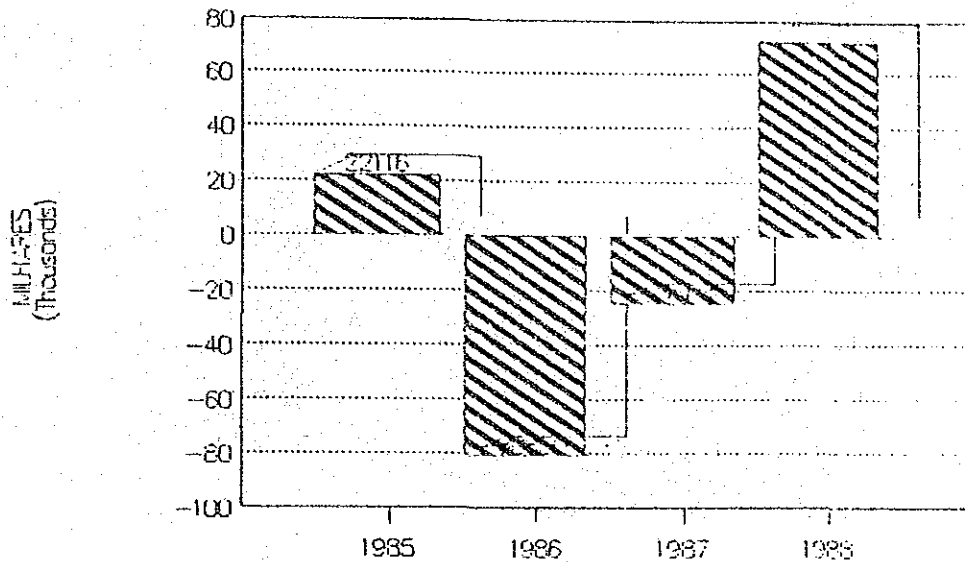


Evidencia bem o crescimento rapido da actividade da nossa Empresa, com a entrada em funcionamento de novas centrais de telecomunicacoes, pela intensificacao das relacoes com o exterior.



# RESULTADOS LIQUIDOS

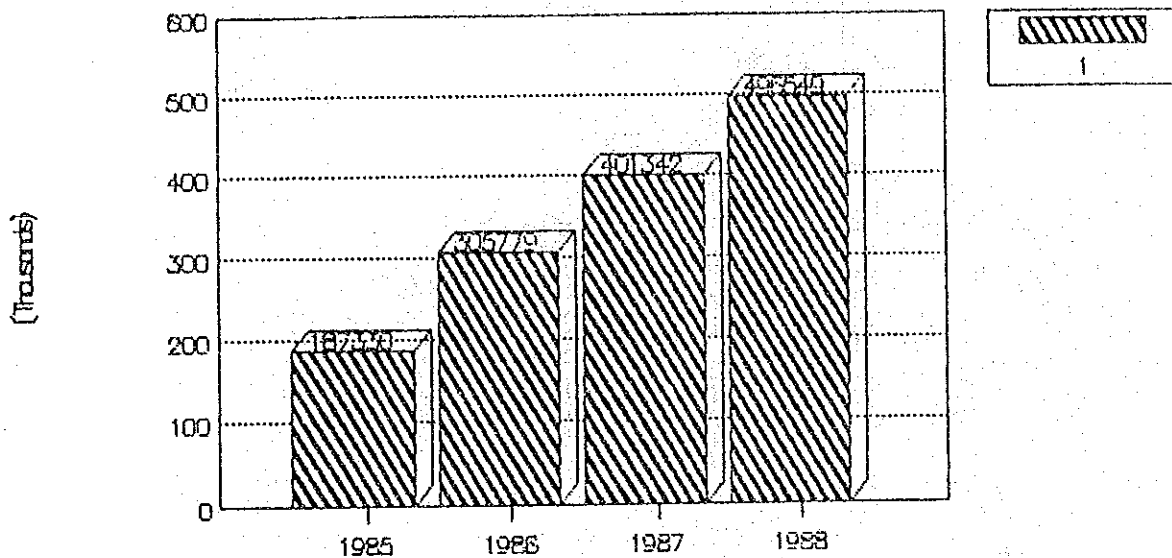
## CONTOS



Antecipando as nossas previsões, em 1988 a Empresa atinge os 72.238 contos de resultados líquidos fruto de um acentuado crescimento dos proveitos, nomeadamente do serviço telefónico internacional.

# VALOR ACRESCENTADO

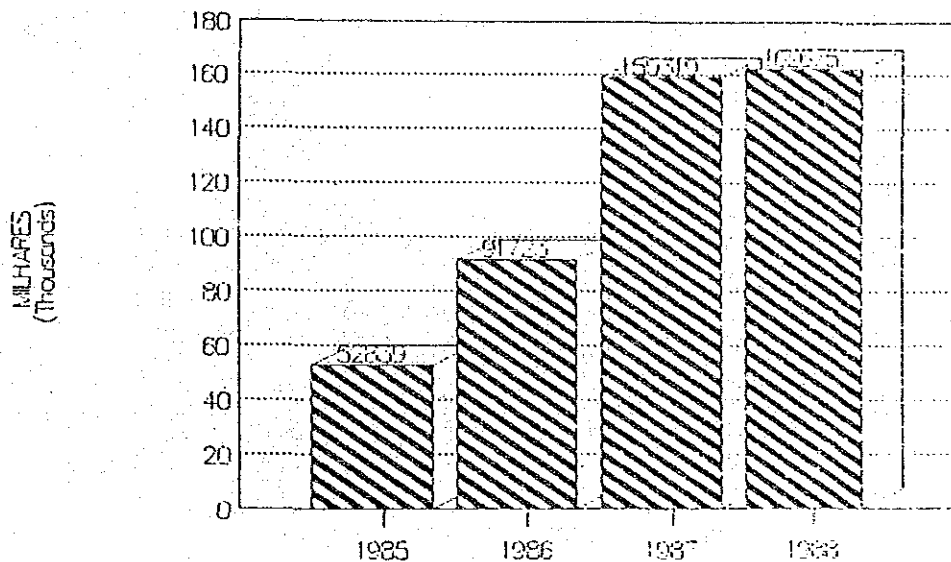
## CONTOS



A importância deste indicador e a sua quase duplicação nos últimos quatro anos fazem com que os C.T.T. apareçam como uma das maiores Empresas do País.

# FUNDO DE MANEIO

## CONTOS

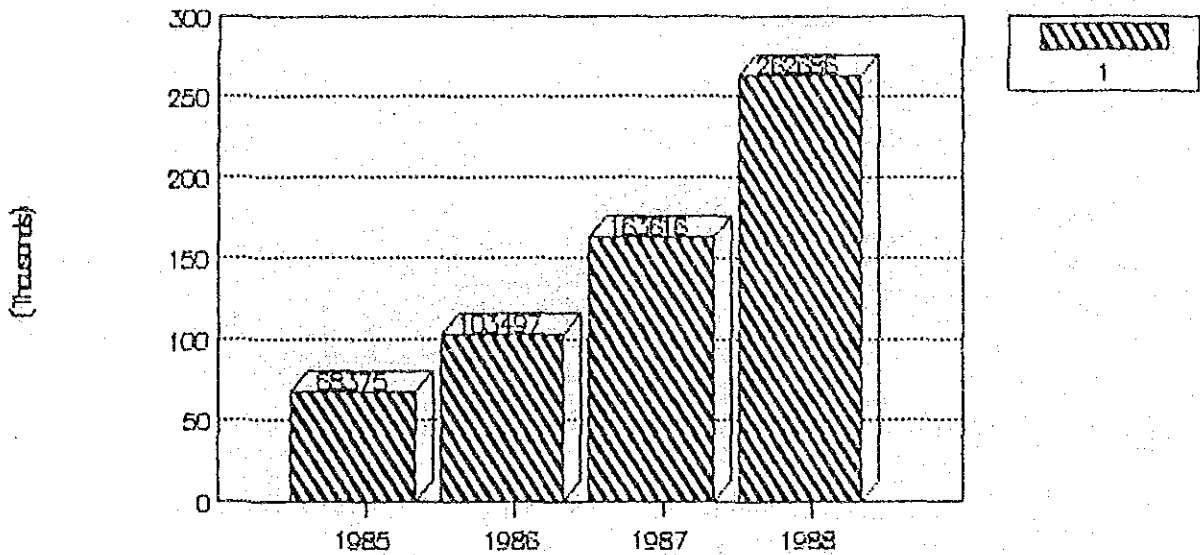


Importante indicador do equilibrio financeiro, constitui uma garantia do nivel de liquidez e traduz a atitude da Empresa face ao risco.

A estrutura de capitais permanente sofreu sensivel melhoria pela integraçao em Financiamento Basico do donativo Japonês para financiamento do projecto radiomaritima.

# CASH FLOW

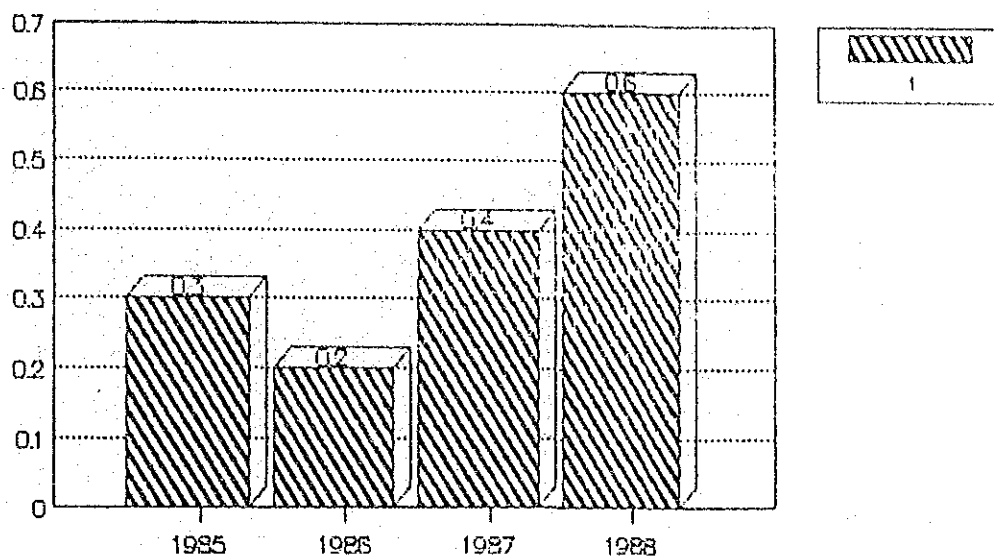
## CONTOS



Este indicador integra um componente de grande peso como são as amortizações, na medida em que correspondem a um custo a que não está associado qualquer pagamento.

# SOLVABILIDADE

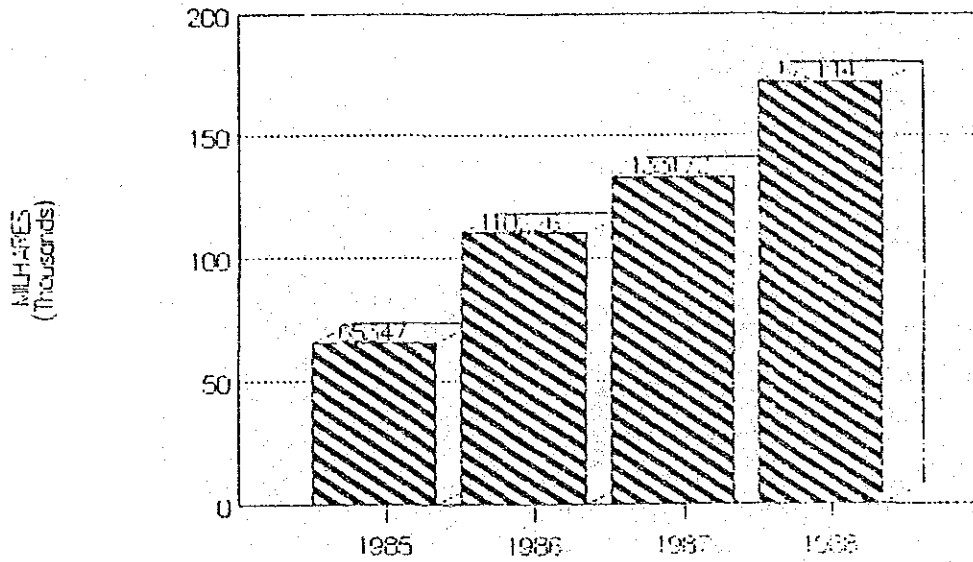
## CONTOS



A evolução deste indicador espelha uma melhoria da capacidade da Empresa dos C.T.T. para fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo, tendo em conta as suas necessidades de segurança e de independência financeira.

# CLIENTES

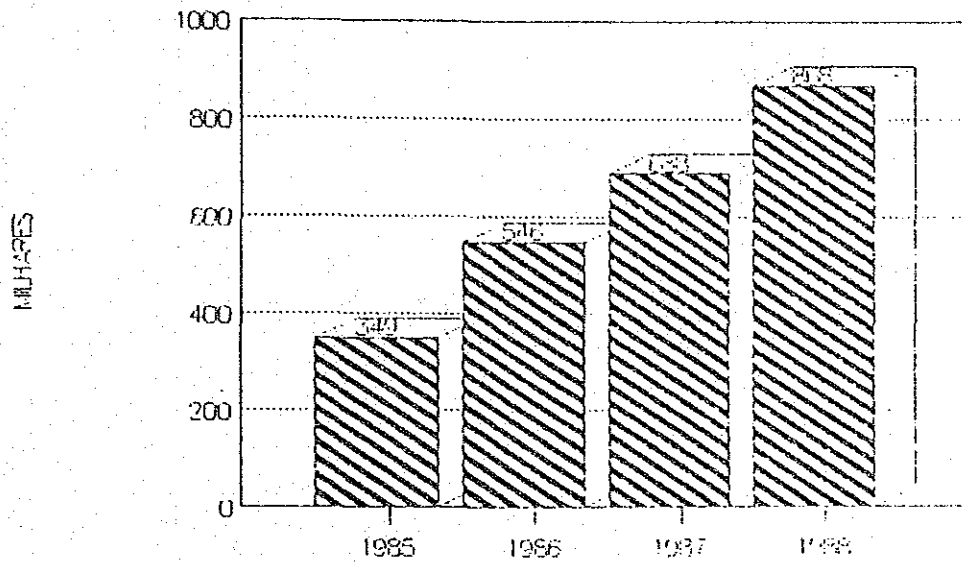
## CONTOS



O aumento do saldo de clientes é motivo de grande preocupação atendendo as implicações que podera ter na autonomia financeira da Empresa.

# PRODUTIVIDADE

## CONTOS



A melhoria da utilização dos Recursos Humanos da Empresa, visando ajustar os meios humanos disponíveis aos objectivos fixados, foi uma das grandes preocupações da gestão ao longo do exercício.

## OUTROS MAPAS ANEXOS



[Art. 30-A, Alínea b, do RCT]

MAPA D, REINTEGRAÇÕES E AMORTIZ. OES

Ano de 19\_\_88

Actividade principal:

(e) Projecto de Extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações

EMPRESA C.T.M.T.-B.P.

Descrição do activo inutilizado (por grupos homogéneos classificados de acordo com a tabela anexa à Portaria n.º 3/84)	Anos		Activo inutilizado		De serviços anteriores Valores	Reintegrações e amortizações		De serviços Valores	Acumulada (6) + (8)	Activo inutilizado (valores líquidos) (4) - (9)	
	Acresc.	Início de utilização	(3)	(4)		(5)	(7)				(8)
Equip. básico e outras máq. e inst.	1985	1986	113 604 023	8	28 401 006	12,5	14 200 503	42 601 509	71 002 514		
Aparelhos terminais	1987	1987	248 117	8	31 015	12,5	31 015	62 030	186 087		
Telefones de moeda	1985	1986	11 423 146	8	2 855 786	12,5	1 427 893	4 283 679	7 139 467		
Aparelhos de Medida	1985	1986	3 768 390	8	942 098	12,5	471 049	1 413 147	2 355 243		
Rede de Cabos Praia-Mindelo	1985	1986	173 006 769	20	17 300 676	5	8 650 338	25 951 014	147 055 755		
"	1987	1987	4 106 254		205 313	5	205 313	410 626	3 695 628		
"	1988	1988	19 814 508		-	5	990 725	990 725	18 823 783		
Central telefónica da Praia	1985	1986	290 789 848		73 208 843	12,5	36 348 731	109 557 572	181 232 276		
"	1985	1986	4 091 035		511 379	12,5	511 379	1 022 758	3 068 277		
Equip. Telefónico M.Tchota	1985	1986	38 902 100		9 725 524	12,5	4 862 762	14 588 286	24 313 814		
Equip. Multiplex	1985	1986	20 560 033		5 140 008	5	2 570 004	7 710 012	12 850 021		
"	1987	1987	107 616		13 452		13 452	26 904	80 712		
"	1988	1988	182 866		-	12,5	22 858	22 858	160 008		
Mat. Electrico Edif. Central	1985	1986	12 185 458		2 437 096	10	1 218 548	3 655 644	8 529 814		
Ar condicionado, Equip. Detec. e	-	-	-		-		-	-	-		
Alarme C.T. Mindelo	1985	1986	15 764 111		3 152 822	10	1 576 411	4 729 233	11 034 878		
Ar condicionado p/Central Tel.Praia	1985	1986	20 004 979		4 000 996	10	2 000 498	6 001 494	14 003 485		
Detectors, Extintores e cabos	-	-	-		-		-	-	-		
de ligação C.T. da Praia	1985	1986	3 820 173		764 034	10	382 017	1 146 051	2 674 122		
Detec.Ext.Cabos Lig.CTT Praia	1988	1988	103 686		-	10	10 368	10 368	93 318		
Cabos telefónicos	1985	1986	7 084 146		708 414	5	354 207	1 062 621	6 021 525		
Cabos telefónicos	1987	1987	67 969		3 398	5	3 396	6 796	61 173		
Equip. Det. Incendio	1985	1986	1 367 326		273 466	10	136 733	410 199	957 127		
Equip. Rectificador	1985	1986	608 325		121 464	10	60 832	182 486	425 829		
Cabo Vav	1985	1986	482 069		48 206	5	24 103	72 309	409 760		
Total geral - rede e transportes			742 092 947		149 845 194		76 073 137	225 918 331	516 174 616		

NOTAS A OBSERVAR - VEA VERSO.

MAPA D , REINTEGRAÇÕES E AMORTIZ. ÇÕES

Ano de 19 88

EMPRESA C.T.T. - S.A.

Actividade principal:

(e) Projecto de Extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações

Descrição de activo immobilizado (por grupos homogéneos classificados de acordo com a tabela anexa à Portaria n.º 3/84)	Anos		Activo immobilizado (4)	Número de unidades operadas (5)	De escrituras anteriores - Valores		Do exercício - Valores		Acumulado (6) + (8)	Activo immobilizado (valores líquidos) (4) - (9)
	Apelido	Início de utilização			Valores	Taxes	Do exercício			
							Taxes	Valores		
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		
A TRANSPORTAR			742 092 947\$		149 845 194\$		76 073 137\$	225 918 331\$	516 174 616\$	
Central telefónica Mindelo	1985	1986	259 054 584\$		66 806 452\$	12,5	32 381 823\$	99 198 275\$	159 866 309\$	
"	1987	1987	16 342 443\$		- 2 042 805\$	12,5	2 042 805\$	4 085 610\$	12 256 833\$	
Equip. PABX	1985	1986	21 501 474\$		- 5 275 368\$	12,5	2 687 684\$	8 063 052\$	13 438 422\$	
"	1987	1987	296 465\$		37 058\$	12,5	37 058\$	74 116\$	222 349\$	
Central Telex	1985	1987	40 901 200\$		10 225 300\$	12,5	5 112 650\$	15 337 950\$	25 563 250\$	
"	1988	1988	1 286 030\$		160 754\$	12,5	160 754\$	321 508\$	964 522\$	
"	1987	1988	37 980\$		-	12,5	4 748\$	4 748\$	33 232\$	
Rede de Cabo do Sal	1985	1986	15 947 684\$		1 594 768\$	5	797 384\$	2 392 152\$	13 555 532\$	
Central telefónica Ra Grande	1985	1986	711 800\$		177 950\$	12,5	88 975\$	266 925\$	444 875\$	
Gastos Adicionais	1985	1986	32 986 052\$	8	8 246 512\$	12,5	4 123 256\$	12 369 768\$	20 616 284\$	
"	1987	1987	322 410\$	8	41 551\$	12,5	41 551\$	83 102\$	249 308\$	
"	1988	1988	69 510\$	8	-	12,5	8 689\$	8 689\$	60 821\$	
Equipamento Multiacesso	1987	1988	3 597 850\$	8	-	12,5	449 731\$	449 731\$	3 148 119\$	
Central telefónica do Sal	1987	1988	14 144 186\$	8	-	12,5	1 768 024\$	1 768 024\$	12 376 172\$	
"	1988	1988	3 002 392\$		-	12,5	375 299\$	375 299\$	2 627 093\$	
Edifícios e outras Construções	-	-	-		-	-	-	-	-	
Edifício de Telecomunicações	1985	1986	78 422 650\$	25	6 273 812\$	4	3 136 906\$	9 410 718\$	69 011 932\$	
"	1987	1987	5 407 008\$	25	236 280\$	4	216 280\$	432 560\$	4 974 448\$	
"	1988	1988	725 404\$	25	-	4	29 016\$	29 016\$	696 388\$	
Ferramentas e Utensílios	-	-	-		-	-	-	-	-	
Ferramentas p/ guarda fios	1985	1986	307 343\$	4	153 672\$	25	76 035\$	230 507\$	76 836\$	
"	1985	1986	1 014 043\$	4	507 022\$	25	253 510\$	760 532\$	253 511\$	
Material de Carga e Transporte	-	-	-		-	-	-	-	-	
Veículos	1985	1986	16 649 806\$	5	6 659 922\$	20	3 329 961\$	9 989 883\$	6 659 923\$	
Equip. Administr. S. Mob. Diversos	1987	1987	6 230 387\$	12	518 991\$	8,33	518 991\$	1 037 982\$	5 192 405\$	
"	1988	1988	133 095\$	12	-	8,33	11 087\$	11 087\$	122 008\$	
Total geral - a transportar	.....	.....	1 261 194 175\$	.....	258 883 411\$	.....	133 726 154\$	392 609 565\$	868 585 188\$	



MAPA I 3 REINTEGRAÇÕES E AMORTI. ÇÕES

Actividade principal:

EMPRESA C.T.T. - E.P.

(e) Imobilizado Corporeo

Descrição do activo imobilizado (por grupos homogêneos classificadas de acordo com o tabelão anexo à Portaria n.º 3/24 (b)	Ano Aquisição Início de utilização	Activo imobilizado		Reintegrações e amortizações	Activo imobilizado (valores líquidos)			
		Valor de aquisição ao activo valor contabilizado ao final de cada exercício (c)	Reserva de reavaliação de reavaliado de reavaliado de reavaliado (d)		Reintegrações e amortizações		Acumuladas (6) + (8)	(4) - (9)
					De associações anteriores Valores (5)	Taxas (7)		
Terrenos e recursos naturais		1 027 697 \$					1 027 697 \$	
Edifícios e outras construções	1986	52 081 216 \$	25	43 097 111 \$	4	6 083 249 \$	49 180 360 \$	
Edifícios e outras construções	1987	2 264 362 \$	25	181 148 \$	4	90 574 \$	271 722 \$	
Edifícios e outras construções	1987	593 652 \$	25	23 746 \$	4	23 746 \$	47 492 \$	
Edifícios e outras construções	1988	36 529 695 \$	25	-	4	1 461 188 \$	1 461 188 \$	
Equip. básicos e outras máq. inst.		112 924 935 \$	8	93 012 257 \$	12,5	14 115 617 \$	107 127 874 \$	
Equip. básicos e outras máq. inst.	1986	2 553 872 \$	8	638 468 \$	12,5	319 234 \$	957 702 \$	
Equip. básicos e outras máq. e inst.	1987	10 642 349 \$	8	1 330 294 \$	12,5	1 330 294 \$	2 660 588 \$	
Equip. básicos e outras máq. inst.	1988	44 931 486 \$	8	-	12,5	5 616 435 \$	5 616 435 \$	
Rede de condutores		9 435 383 \$	20	943 538 \$	5	471 769 \$	1 415 307 \$	
Rede de condutores	1986	1 419 367 \$	20	141 936 \$	5	70 968 \$	212 904 \$	
Rede de condutores	1987	2 803 953 \$	20	140 198 \$	5	140 198 \$	280 396 \$	
Rede de condutores	1988	14 588 507 \$	20	-	5	729 425 \$	729 425 \$	
Equipamento Postal		200 000 \$	10	40 000 \$	10	20 000 \$	60 000 \$	
"		-		-		-	-	
"		-		-		-	-	
Equip. básicos diversos		9 307 327 \$	10	1 861 466 \$	10	930 733 \$	2 792 199 \$	
"	1987	25 249 \$	10	2 525 \$	10	2 525 \$	5 050 \$	
"	1988	574 800 \$	10	-	10	57 480 \$	57 480 \$	
Estação Terrena		111 340 567 \$	8	55 670 284 \$	12,5	13 917 571 \$	69 587 855 \$	
"		-		-		-	-	
Estação Radiomarítima S. Vicente	1988	167 338 000 \$	-	-	-	-	167 338 000 \$	
Ferramentas e utensílios		940 808 \$	4	940 808 \$	-	-	940 808 \$	
"	1986	584 432 \$	4	282 216 \$	25	146 108 \$	438 324 \$	
"	1987	641 601 \$	4	160 400 \$	25	160 400 \$	320 800 \$	
"	1988	1 218 198 \$	4	-	25	304 549 \$	304 549 \$	
Totais passivos e transportar		683 967 456 \$		198 176 395 \$		45 992 063 \$	244 468 458 \$	
							439 498 998 \$	

NOTAS A OBSERVAR - VEA VERSO.



# MAPA DAS REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Ano de 19 88

Actividade principal:

## (e) Imobilizado Incorporado e Conservação Plurienal

EMPRADA C.A.T.A. - E.P.

Descrição de activo imobilizado (per grupo homogéneo classificado de acordo com o tabelado anexo 3 Portaria n.º 3/84)	Anos		Activo imobilizado (4)	De amortizações - Valores	De amortizações - Valores		De amortizações - Valores		Ativo imobilizado (valores líquidos) (4) - (9)	
	Aplicação	Ano			Reintegrações e amortizações		De amortizações - Valores	De amortizações - Valores		Amortizado (6) + (8)
					Taxas	De amortizações - Valores				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Direitos de uso de cabo submarino			23 272 462	10	19 786 857		2 327 246	22 114 103	1 158 359	
Outras Imobilização Incorporadas			13 745 664		13 745 664		-	13 745 664	-	
Sub - Total			37 018 126		33 532 521		2 327 246	35 859 767	1 158 359	
Conservação Plurienal										
"	1985	1985	212 950	3	212 950	33,3	-	212 950	-	
"	1987	1987	50 000	3	16 665	33,3	16 665	33 330	16 670	
"	1988	1988	682 015	3	33,3	33,3	227 111	227 111	454 904	
Sub Total			944 965		229 615		243 776	675 391	471 874	
Total geral			37 963 091		33 762 136		2 571 022	36 333 158	1 629 933	









JICA